

Lares e COVID-19, Uma Fatalidade Evitável: Resultados de Uma Abordagem Multidisciplinar

Nursing Homes and COVID-19, An Avoidable Fatality: Results of a Multidisciplinary Approach

Palavras-chave: COVID-19; Idoso; Infecções por Coronavírus; Lares; Pandemia

Keywords: Aged; Coronavirus Infections; COVID-19; Nursing Homes; Pandemics

Caro Editor,

Os idosos são um grupo de especial vulnerabilidade face à infeção por SARS-CoV-2.¹ Neste grupo, a situação é de particular risco nos idosos institucionalizados, no que se refere ao contágio e letalidade, por elevado grau de dependência e deterioração cognitiva, múltiplas co-morbilidades e permanência em regime fechado.² De acordo com a literatura internacional, a maioria das mortes por COVID-19 ocorreu em adultos idosos com comorbidades, verificando-se que mais de 80% das mortes ocorreram em adultos com mais de 65 anos.³ Os dados nacionais são sobreponíveis, com 88% das mortes associadas à doença provocada por SARS-CoV-2 a ocorrer em pessoas acima dos 70 anos.⁴

Atendendo a estas circunstâncias, e procurando dar resposta ao desafio de intervenção e gestão de surtos de COVID-19 em contexto de estruturas residenciais para idosos (ERPIS), foram criadas em agosto de 2020 duas equipas multidisciplinares nos dois concelhos do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Entre Douro e Vouga I (Santa Maria da Feira e Arouca), constituídas por médicos de Medicina Geral e Familiar e Saúde Pública, enfermeiros das unidades de cuidados na comunidade do respetivo ACES, elementos da Proteção Civil e das câmaras municipais locais, nomeadamente dos respetivos serviços sociais. Estas equipas funcionaram em articulação estreita com o hospital de referência.

A intervenção consistiu na abordagem rápida às ERPIS

em que foram identificados casos positivos e/ou suspeitos. Optou-se por estratégias agressivas de testagem, com testes rápidos de antigénio para abreviar o tempo de decisão e de isolamento dos casos, assegurando a proteção dos restantes utentes e funcionários. Após a identificação dos casos, criaram-se circuitos diferenciados de utentes positivos e negativos, certificando e, caso necessário, corrigindo, a existência de equipamentos de proteção individual e a disponibilidade de recursos humanos.

No que diz respeito aos utentes, sistematizou-se a avaliação clínica, sinalizando os mais vulneráveis e providenciando-lhes seguimento clínico diário presencial durante a evolução do surto, em parceria com o corpo clínico da ERPI. A par da abordagem em surto, foram desenvolvidas ações preventivas nas restantes ERPIS dos concelhos afetados, de forma a identificar situações de potencial risco, antecipar circuitos e promover comportamentos adequados em caso de surto.

Entre 28 de agosto de 2020 e 31 de dezembro de 2020 foram abordados 12 surtos em 10 ERPIS dos concelhos referidos, com um tempo médio de surto de 30 dias e um número total de 413 utentes. Destes, estiveram infectados 221 idosos (taxa de infeção de 53,5%). Durante este período, ocorreram oito óbitos em utentes infetados, representando uma taxa de letalidade associada a infeção por COVID-19 de 3,6%. Considerando o grupo etário entre os 80 e os 89 anos, a taxa de letalidade foi de 3,1%, e acima dos 90 anos de 2,3%, valores muito abaixo dos descritos em Espanha⁵ que apresentaram taxas de letalidade de 21,2% e 22,2% respectivamente.

Consideramos assim que as intervenções efetuadas, assentando em três pilares fundamentais - rapidez de abordagem e testagem, cooperação multidisciplinar e acompanhamento clínico adequado - contribuíram para os bons resultados alcançados, podendo ser replicados em outros contextos e com aprendizagens para o controlo de infeção em ERPIS.

REFERÊNCIAS

1. Arons MM, Hatfield KM, Reddy SC, Kimball A, James A, Jacobs JR, et al. Presymptomatic SARS-CoV-2 infections and transmission in a skilled nursing facility. *N Engl J Med.* 2020;382:2081-90.
2. Fallon A, Dukelow T, Kennely SP, O'Neill D. COVID-19 in nursing homes. *QJM.* 2020;113:391-2.
3. Shahid Z, Kalayanamitra R, McClafferty B, Kepko D, Ramgobin D, Patel R, et al. COVID-19 and older adults: what we know. *J Am Geriatr Soc.* 2020;68:926-9.
4. Ministério da Saúde. Ponto de situação atual em Portugal. [acedido 2021 jan 03]. Disponível em: <https://covid19.min-saude.pt/ponto-de-situacao-atual-em-portugal/>.
5. Blanco-Tarrio E, Sánchez GB. Atención primaria y residencias de ancianos: a proposito de la COVID-19. *Semergen.* 2020;46:S33-41.

Maria Miguel Sá¹, Ana Luísa PIRES¹, Diana CABRAL¹, Tiago LEITE¹, Carina MENDONÇA², Luísa NEVES-REINA³

1. Departamento de Medicina Geral e Familiar. Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga I. Santa Maria da Feira. Portugal.

2. Departamento de Medicina Geral e Familiar. Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Arouca. Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga I. Arouca. Portugal.

3. Departamento de Saúde Pública. Unidade de Saúde Primários Entre Douro e Vouga I. Agrupamento de Centros de Saúde Entre Douro e Vouga I. Santa Maria da Feira. Portugal.

Autor correspondente: Maria Miguel Sá. m.miguel.sa@gmail.com

Recebido: 11 de janeiro de 2021 - Aceite: 12 de janeiro de 2021 - First published: 25 de janeiro de 2021 - Online issue published: 01 de março de 2021

Copyright © Ordem dos Médicos 2021

<https://doi.org/10.20344/amp.15696>

